

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , DE 2025

(Do Sr. Marcos Pollon).

Requer informações ao Ministro da Defesa, sobre a movimentação de tropas militares da Venezuela na fronteira com o Brasil, visando investigar eventuais falhas na defesa da soberania nacional e as medidas adotadas pelo governo brasileiro para proteger as regiões fronteiriças.

Senhor Presidente,

Requeiro a V. EX.ª, com base no art. 50 da Constituição Federal, e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno que, ouvida a Mesa, informações ao Ministro da Defesa, a movimentação de tropas militares da Venezuela na fronteira com o Brasil, visando investigar eventuais falhas na defesa da soberania nacional e as medidas adotadas pelo governo brasileiro para proteger as regiões fronteiriças, em especial:

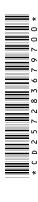
- 1. Qual foi a origem da movimentação das tropas militares venezuelanas na fronteira com o Brasil?
- 2. O Ministério da Defesa foi informado previamente sobre os exercícios militares da Venezuela? Em caso positivo, qual foi a comunicação oficial recebida?
- 3. Quais medidas foram adotadas pelo governo brasileiro para monitorar essa movimentação militar?
- 4. A presença das tropas venezuelanas representa uma ameaça à soberania nacional? Em caso afirmativo, quais medidas de defesa foram tomadas?
- 5. Existe um protocolo de comunicação entre as Forças Armadas do Brasil e as da Venezuela? Se sim, quais são os termos desse protocolo?







- 6. Foram realizados encontros diplomáticos com as autoridades venezuelanas para tratar dessa situação? Quais foram os resultados?
- 7. O Exército Brasileiro está preparado para responder a uma possível escalada dessa movimentação militar? Se não, quais são as deficiências identificadas?
- 8. Qual é a situação do controle da fronteira na região de Pacaraima? O governo federal considera necessário reforçar as operações de fiscalização?
- 9. Há planos para realizar uma reunião com outros países da América Latina para discutir a segurança na fronteira Brasil-Venezuela?
- 10. Quais medidas estão sendo tomadas para garantir a segurança da população nas áreas afetadas por essa movimentação militar?







#### **JUSTIFICATIVA**

O presente requerimento se faz necessário diante da recente circulação de vídeos que mostram movimentações de tropas militares venezuelanas na fronteira com o Brasil, o que tem gerado grande preocupação quanto à segurança e à soberania nacional. Esse tipo de ação, embora inicialmente sem uma ameaça clara, exige a devida apuração das medidas de defesa adotadas pelo Governo Brasileiro.

A soberania nacional é um princípio fundamental da Constituição Federal e da nossa política externa, sendo essencial que o país tome todas as providências necessárias para preservar sua integridade territorial. A presença de tropas estrangeiras em áreas próximas à nossa fronteira pode representar uma ameaça, seja direta ou indireta, à nossa segurança.

A região da fronteira com a Venezuela, especialmente em Roraima, tem sido alvo de uma série de crises migratórias e sociais. A presença de forças militares venezuelanas em território próximo ao Brasil pode ter consequências diretas não só no aspecto militar, mas também na estabilidade social e econômica da região, que já enfrenta desafios consideráveis devido ao fluxo de imigrantes.

É necessário entender a natureza da movimentação dessas tropas. Se trata de exercícios militares, ou há alguma outra intenção por trás dessas ações? O governo brasileiro foi informado previamente sobre essa movimentação? É fundamental que o Poder Executivo, por meio de seus órgãos competentes, esclareça o que realmente está acontecendo e quais as intenções do governo venezuelano ao posicionar suas tropas nas proximidades de nossa fronteira.

A falta de comunicação adequada entre as autoridades brasileiras e venezuelanas pode criar um ambiente de desconfiança e insegurança. O governo brasileiro deve ter mecanismos eficientes para obter informações sobre atividades militares de países vizinhos, especialmente em áreas sensíveis como a fronteira.







A atuação do Ministério da Defesa e das Forças Armadas deve ser constantemente monitorada para garantir que o Brasil esteja preparado para qualquer cenário que envolva riscos à sua soberania. Nesse sentido, é importante saber se as Forças Armadas brasileiras estão aptas a reagir a uma possível escalada dessa movimentação de tropas, e se os recursos e a estrutura de defesa estão adequados a esse tipo de situação.

A presença de forças armadas estrangeiras próximas às nossas fronteiras também levanta a questão da integração regional em termos de segurança. O Brasil deve buscar parcerias com outros países da América Latina para garantir a segurança nas fronteiras, de forma a evitar conflitos e a manter a paz e a ordem no continente.

A falta de uma resposta coordenada entre os países da região pode resultar em um enfraquecimento da segurança fronteiriça e em um aumento da instabilidade política. O Brasil, como maior potência militar e econômica da América do Sul, tem a responsabilidade de liderar ações diplomáticas e militares para prevenir qualquer tipo de escalada militar que possa afetar sua soberania.

Além disso, é imprescindível que as autoridades brasileiras expliquem como o controle da fronteira está sendo realizado na região de Pacaraima, que é uma das mais vulneráveis à ação de grupos criminosos e também ao fluxo irregular de pessoas. A presença de tropas estrangeiras pode agravar ainda mais a situação de insegurança na região, sendo necessário que o governo federal adote medidas imediatas para reforçar a fiscalização.

A transparência no processo de fiscalização da fronteira é crucial para que a população e os parlamentares possam avaliar a eficácia das ações adotadas pelo governo. Se houver omissões ou falhas nas ações de defesa e controle da fronteira, é fundamental que o governo federal preste contas e adote medidas corretivas.

Outro aspecto importante é a questão da integração das forças de segurança nacionais para a proteção da soberania. As Forças Armadas, a Polícia Federal e outras agências devem trabalhar de maneira coordenada, trocando informações e compartilhando responsabilidades para garantir que a fronteira esteja adequadamente protegida contra qualquer ameaça externa.







O governo brasileiro, ao se deparar com movimentações militares de países vizinhos, deve agir com prudência, mas também com firmeza. O uso de força militar, em um primeiro momento, deve ser uma última instância, mas é fundamental que o Brasil esteja preparado para qualquer cenário, incluindo o uso de força, caso a soberania nacional seja seriamente ameaçada.

A presença de tropas estrangeiras em áreas limítrofes também pode gerar reflexos em outras esferas, como o comércio e a diplomacia. A instabilidade na fronteira pode afetar negativamente a economia, principalmente em estados como Roraima, que dependem do comércio e das relações com a Venezuela. Portanto, a questão de segurança também se relaciona diretamente com a preservação da estabilidade econômica e social.

O governo brasileiro deve se antecipar a possíveis desdobramentos dessa situação, tomando as medidas adequadas para proteger as populações locais, evitar que a violência transborde para o território nacional e garantir que a soberania brasileira seja respeitada por todos os países vizinhos, com especial atenção à Venezuela.

Este requerimento visa, portanto, não apenas esclarecer a situação das tropas venezuelanas na fronteira, mas também fortalecer o papel do Parlamento no processo de fiscalização das ações do Executivo, garantindo que o Brasil se mantenha firme na defesa de sua soberania e de sua segurança nacional, diante de qualquer ameaça externa.

Certos da compreensão e do compromisso desta Casa com o interesse público, solicitamos a inclusão deste requerimento na pauta de deliberações, para que possamos avançar na busca por respostas e soluções.

Sala das sessões, em 28 de janeiro de 2025.

**Deputado Federal Marcos Pollon** 

PL-MS



